

AVE MARIA

ANNO XXXIII

S. Paulo, 14 de Novembro de 1931

NUMERO 46





Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho encommenda uma missa por alma de seu pae Francisco Zeferino de Carvalho. — D. Ignez Carvalho, quer sejam ditas duas missas ás Santas almas do purgatorio.

Cachoeiro do Itapemirim — O sr. Francisco Lyrio: Quero rezar missa por alma de Francisco Cipreste, e envio mais 2\$000 para a devida publicação.

Olympia — D. Izaura Rocha Ferraz: Vendo-me attendida pela novena das "Trez Ave Marias" a favor de meu marido, quero render graças á Santissima Virgem.

Mogymirim — O sr. Sebastião C. Tesch: Cumprindo promessa, quero rezarem missa em louvor de Santo Antonio.

Monte Santo — D. Maria de Castro: Uma aspirante da Pia União das Filhas de Maria, pehorada pelo favor das suas mãos recebido, dá 2\$000 para publicar.

Barretos — D. A. B. Barcellos: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem duas missas: uma em suffragio das almas do purgatorio, outra a N. Senhora Aparecida.

Santa Rita — D. Anesia Correia manda rezar missa por almas do pae della José Gomes Correia, e pela de irmãos Alice e Nair Correia.

Piracicaba — O sr. José Zanatta vem agradecer o ter-se visto livre das tristes consequencias duma congestão cerebral devido á intervenção da Medalha Milagrosa.

Bom Sucesso — D. Carmelita Castanheira vem agradecer trez merces: duas ao Coração de Maria e uma a Santa Therezinha, e remette 7\$000 para a devida publicação.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Maria de Almeida Palhares: Quero celebrarem missas por almas de: Francisco Alves de Almeida, Candida de Almeida, Francisco Almeida Neto, João Alves de Almeida, Walfrido de Almeida, Geraldo Antonio Baptista, Cassiano Antonio de Medeiros, Maria

Candida da Conceição, José Pedro de Almeida, ás almas do purgatorio. Vão 2\$000 para a devida publicação.

Guaxima — D. Julia Zago: Grata por ver meu pae restabelecido da vista, mercê de Santa Luzia, venho encommendar a celebração duma missa.

Cassia — D. Luciana de Mello Baptista quer seja dita uma missa por alma do pae della Luciano Pereira de Mello e Souza e envia mais 1\$000 para esta publicação.

Itahyquara — D. Julieta Toledo de Carvalho e Mello: Quero celebrardes trez missas: por almas de Vicente Sebastião de Toledo, Paulo de Toledo, Eulalia Pompeu de Toledo.

Leopoldina — D. Jandyra Pinto, agradecida, quer missa para as almas do purgatorio.

Pouso Alegre — Uma Filha de Maria confessa-se grata a Santa Therezinha.

Estação de Bacellar (Carmo) — D. Maria Gomes de Araujo, pehoradissima, faz rezar missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, e envia mais 5\$000 para ser feita esta publicação.

Alvinópolis — O sr. José Cotta de Figueiredo, agradecido porque attendido na pessoa de seu filho Paulo pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para a publicação.

Itapetininga — D. Amalia Strassburg Ferrari: Cumprindo promessa que fiz e em agradecimento ao Veneravel P. Antonio Maria Claret, peço rezarem uma missa pela prompta beatificação delle e mais 1\$000 para esta publicação.

Casa Branca — D. Vicentina dos Santos Castro: Quero rezarem missa a bem das almas do purgatorio e 1\$000 afim de ser publicado o favor.

Santa Rita — D. Sylvana Soares: A sra. d. Rita Maria da Conceição manda rezar missa por al-

ma de João Soares de Oliveira, e entrega 1\$000 para a publicação.

Rio Casca — O sr. Pedro Crivellari vem encommendar missa por alma de Beatriz Zaribone e entrega 1\$000 para a publicação.

Taquaritinga — D. Adelina Amantea é grata por se ver escapa duma enfermidade pela intervenção de N. Sra. Aparecida.

S. Paulo — D. Lourdes Almeida recebeu um favor do Coração de Maria. — D. Julia Villani: Em transbordes do mais santo jubilo venho agradecer a milagrosa cura de meu sobrinho restabelecido duma congestão pulmonar, devido á intervenção do maternal Coração de Maria.

S. Carlos — O sr. Alexandre Duarte de Souza e D. Felicidade dos Santos Souza mandam celebrar missas por almas de seus respectivos progenitores.

Ipiguá — O sr. Theodolino de Paula Borges: Por favores recebidos e em suffragio da alma dos meus paes Manoel de Paula e Hypolita Borges quero rezarem duas missas no altar do Immaculado Coração de Maria.

Porto Velho do Cunha — D. Olivia Gomes de Carvalho: Quero missas em louvor dos santos a seguir: Clemente, Roberto, Benedicto, Senhor dos Afflictos, Braz, Polonia, Bom Jesus de Mattozinhos. Vão mais 4\$000 para comprar velas.

Leme — D. Maria Ladevig manda celebrar uma missa ao Senhor Bom Jesus de Pirapora e outra a N. S. Aparecida, promessa que fez em agradecimento por favores alcançados. — D. Carolina Gacs, manda rezar uma missa a N. S. Aparecida, e outra a N. S. da Penha por ter alcançado duas graças por essas milagrosas advocações. — D. Maria Baccaro Leme agradece uma importante graça que conseguiu do I. Coração de Maria. Entrega 2\$000 pela publicação.

Orlandia — D. Maria Vieira Pérez: Agradecida, peço celebrarem missa a bem das bemditas almas, e mais 2\$000 para a publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:
 Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

NUVENS... QUE NÃO SÃO BRANCAS...

Especialmente para "AVE MARIA"

ÃO é necessario um espirito muito arguto ou intelligencia privilegiada para, em rapido olhar pelo cenario onde se desenrolam os principaes acontecimentos do universo, chegar-se á conclusão de que o horizonte começa a escurecer ameaçadamente, prometendo proximas e tremendas borrascas. Talvez exista algo de pessimismo nas nossas ponderações acima, mas, é o que se póde induzir dos serviços telegraficos dos diarios. A Inglaterra com a libra desvalorizada!... Dois anos atrás dizer tal era ser ou heréje ou louco... hoje está ai a realidade: — a "Soberana" quasi onipotente (ouro é sinonimo de poder em nossos dias) caiu fragorosamente, como o nosso miseravel mil réis, guardadas, é claro, as devidas proporções. A Alemanha, que quasi morre á fome, esmagada por tantos compromissos, debate-se na maior crise economica já vista e se asfixia entre o elemento oficial que quer alianças e tratados com a França (este paiz possui o maior deposito de ouro do mundo) e os nacionalistas, á frente dos quaes se encontram os "Capacetes de Aço", que querem fazer renacer o espirito belicoso da nação.

Na catolica e fidalga Espanha, a República salvadora, como o foi em toda a parte, faz prodigios para descobrir meios novos de hostilizar e desmantelar a Religião, a Igreja, o Clero. A Russia, que goza as delicias do regime ideado

e lhe imposto por Lenine, clama que devido as colheitas pequenas e pessimas a fome será grande e a miseria beneficiará os infelizes compatriotas de Tolstoi.

Para completar o ambiente, o gigante niponico faz caretas e puxa o rabinho do chinês. Os exercitos de S. M. o Imperador do Sol Nascente penetraram na Mandchuria e não querem de lá se arredar a não ser depois de um entendimento diréto com Pekim. O Celeste Imperio, (que é Republica?) porem, não quer saber de falas com os homens da terra dos crisantemos, alegando que deixam a questão nas mãos da Liga da Nações. Dizem isso e mobilisam seus soldados, havendo até um fato digno de nota — o sentimento de brio nacional fez acabar de vez com as discordias internas. Segundo li, 30.000 homens cercam os exercitos niponicos, que tomam todas as providencias para não serem envolvidos. No recinto **augusto e solene** da Liga das Nações, o delegado japonês declara que seu paiz não admite a mediação dos Estados Unidos, a quem não dá o direito de imiscuir-se na questão, mesmo com carater de méro observador. Não obstante isso e contra o seu voto e o da Alemanha é o representante de Washington ádmittido no Conselho da Liga, com o carater acima referido. Novo impasse se criará forçosamente. Mau grado aos inflamados discursos do Sr. Briand, parece estar pro-

vada a inutilidade da Liga das Nações. Queira Deus não tome a questão maiores consequências, não seja a desculpa de um novo e grande conflito...

Eis, em ligeira síntese, o cenário da política mundial, o ambiente que se está preparando. E os estadistas e pró-homens com paz e desarmamento na boca... canhões, aeroplanos, cruzadores e exercitos nas costas... De que adeantam os tratados de "guerra á guerra", de que forma querem fazer da humanidade uma **irmandade** si nem ao menos lembram que Deus existe?! Fala-se em devedores e obrigações cívicas, patriotismo, bem da humanidade, grandes ideaes do homem, e não sei que mais pateteiras e balofas prosas. Nas eminentes assembleas que reúnem as maiores notabilidades políticas do seculo, discute-se tudo, de tudo e para tudo, mas, não se cogita de que antes dos desejos e da vontade dos homens, está o poder, a vontade e a sabedoria de Deus, estão os principios imutaveis da moral e da Religião! Pen-

sam os estadistas endireitar o mundo com suas promessas e discursos inflamados? Puro engano!... O mundo não endireitará, melhorará sim, quando os homens virem e compreenderem que mais poder que os tratados e pactos, tem o Evangelho, que mais valor que as Ligas e Conferencias, tem a voz do Vaticano, do Santo Padre, Sumo Pontifice e Sucessor de Pedro! Quando os homens, genuflexos e contritos, souberem ouvir com o acatamento devido a palavra de Christo, pela boca do seu Vigario e da Igreja Catolica, não serão precisos nem tratados, nem pactos, pois estes, na frase de Guilherme II, si não nos falha a memoria, são papéis que se podem rasgar! Bastará, tão sómente, o verdadeiro espirito evangelico e cristão, chegará a lição unica e incomparavel do Redentor: Amae-vos uns aos outros! O resto é conversa fiada!...

Antonio Chalbaud Biscaia

Curitiba, 17-10-31.

DELENDA EST ECCLESIA

III *A. G. Xavier Netto*

OUTRÓRA, quando Roma emprendia a guerra para a conquista do mundo, quando seus exercitos invadiam todos os paizes e regiões, espalhando o temor, havia um cidadão romano respeitado pelo seu talento e eloquencia: Catão.

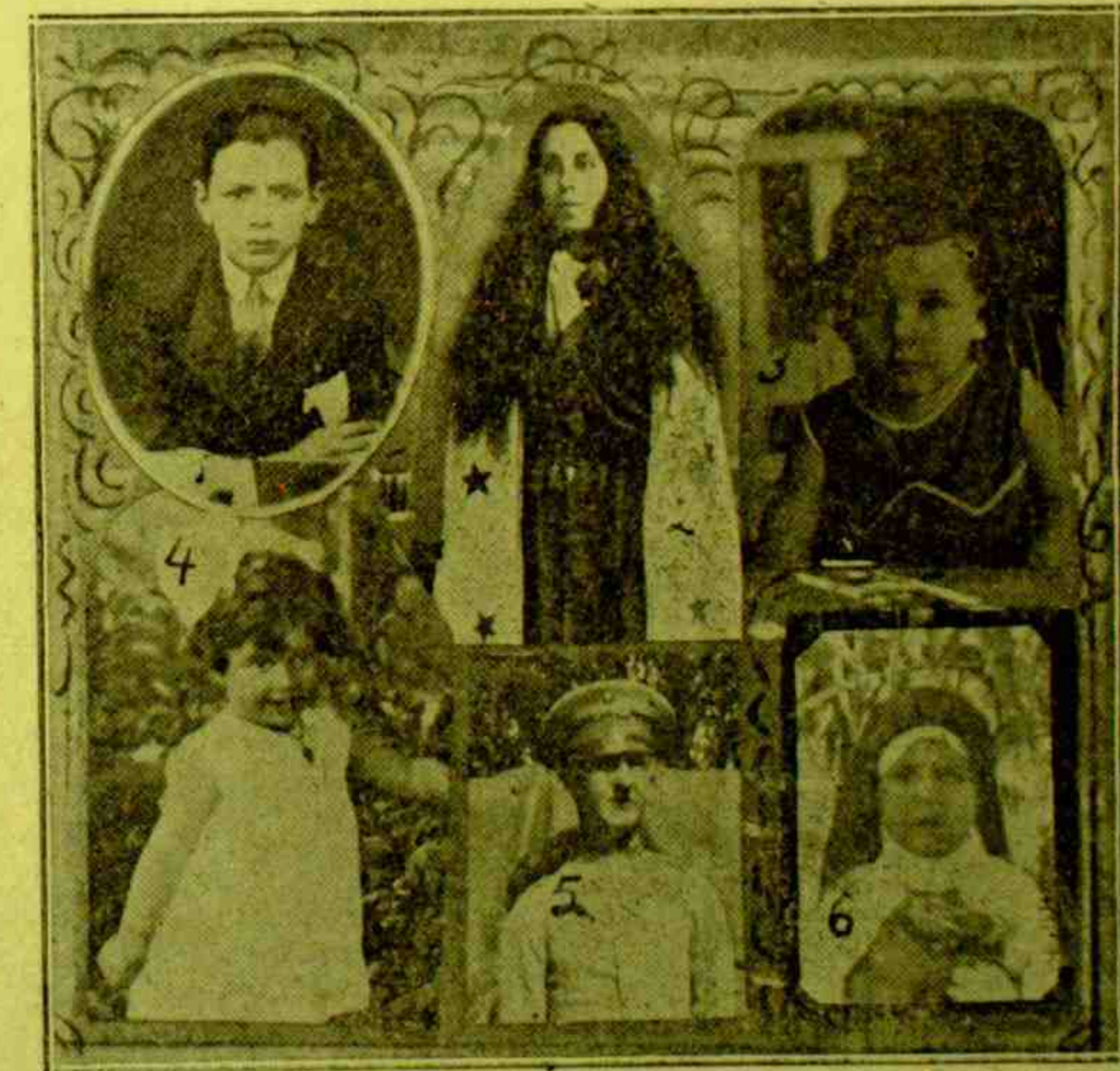
Este homem percebera que Cartago se antepunha como um grande obstaculo para a conquista do mundo pelo imperio romano.

E tudo fez para que sua poderosa terra se lançasse sobre a sua temivel rival, afim de diminui-la, domina-la. Os romanos afinal, na insaciavel sede de conquistar glorias e terreno, declararam guerra de morte aos cartagineses.

E durante estas guerras, que se chamam punicas, o feroso Catão não deixava de gritar no senado: Delenda est Cartago!". O mesmo facto, tão antigo e barbaro, agora se repete.

Não é porém Roma que quer, no seu incontido anseio de governar o mundo, apoderar-se de Cartago e destruir o seu povo, mas sim os impios, os racionalistas e os seus asseclas que pretendem dominar a Igreja, destruir seus filhos e afogar suas tradições. Não é Catão que grita: Delenda est Cartago, mas sim os pretensos salvadores que bradam a plenos pulmões: Delenda est ecclesia.

Varios e serios problemas embargam a sociedade actual, e em



FAVORECIDOS PELO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA

1) JACAREHY: Menino Roberto Bonochi — 2) TAQUARITINGA: Adalina Aman-teia — 3) ITÚ: Menino José, filho de Antonio G. Almeida — 4) DESCALVADO: Menina Maria Delphina Gabrielli — 5) CASA BRANCA: Sr. Americo Cantatore — 6) CATANDUVA: Menina Walburgis.

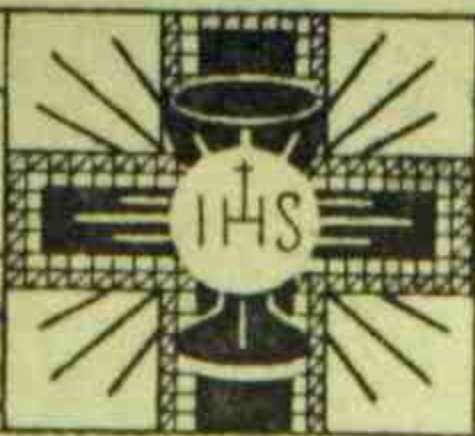
vez desses salvadores mascarados procurarem resolve-los, não: procuram unicamente dominar a Igreja, destrui-la, porque Ella atrapalha suas maleficas intenções.

Roma conseguu dominar Car-

tago. Catão viu seus desejos satisfeitos, porém os impios jamais vencerão a Igreja pois Ella é Divina e Eterna.

Christo mesmo o disse, Elle que era a expressão maxima da verdade.

SEMANA



LITURGICA

EVANGELHO

DO XXV DOMINGO DEPOIS
DE PENTECOSTES

(Math. 13, 31-35)

Naquelle tempo, Jesus propoz ás turvas esta parábola: O reino dos céos é semelhante a um grão de mostarda que tomou um homem e semeou em seu campo. Na verdade é a menor de todas as sementes, mas quando cresce, torna-se a maior das hortaliças e se faz arvore, de sorte que as aves do céu vêm aninhar-se em seus ramos. Outra parábola lhes disse: O reino do Céu é semelhante ao fermento que uma mulher toma e amassa com tres medidas de farinha até que fica toda levedada. Tudo isto dizia Jesus em parábolas ás turvas e não lhes fallava sem parábolas, afim de que se realizasse o que o propheta dissera: Abrirei minha bocca em parábolas, publicarei o que está escondido desde a criação do mundo.

A' MARGEM DO
EVANGELHO

I

O REINO DE DEUS. SEU
CARACTERISTICO DE
PEQUENEZ.

Fala-nos o Salvador do reino de Deus. Pelo reino de Deus podemos entender tres reinos, todos elles intimamente unidos, e dos quaes os dois primeiros são como antecedentes e condições do terceiro e definitivo. Ellos: Primeiro o reino visível da Igreja Catholica; segundo o reino invisível da graça que vivifica as almas; finalmente a gloria e bemaventurança do ceu. Todos elles são reinos de Deus e como taes bem os compara Jesus ao pequeno grão de mostarda e á pequena quantidade de fermento que se costuma misturar com a massa, pois as obras de Deus levam

sempre seu sello característico de humildade e pequenez aos olhos do mundo, e seus incios principalmente soem ser pequenos e insignificantes.

Assim a Igreja Catholica surge pequena e desprovida de meios humanos lá nas regiões da Judéa. Seus primeiros discípulos e evangelizadores de suas santas doutrinas são homens rudes e ignorantes, poucos e pertencentes ainda a um dos povos então mais desprezados sobre a terra.

A graça de Deus, embora excellentissima em si mesma, é no entanto um dom interno, reside lá no mais ímo da alma, infunde-se geralmente no silencio e no esquecimento das vans grandezas da terra, e mesmo quando mais abunda numa alma, permanece todavia quasi totalmente despercebida aos olhares profanos deste mundo.

Que diremos agora do reino celestial de Deus, do paraíso da gloria? E' o nobilissimo dos estados; é um estado veramente divino, onde as almas, participantes das excellencias divinas, attingem o maximo da sua grandeza que as distinguirá pela eternidade toda. Mas onde está toda essa grandeza? Neste mundo? Não, que nesta terra o reino de Deus é e será sempre humilde e pequeno, e justamente quanto mais o fôr na opinião deste seculo maior será sua grandeza na eternidade.

II

O REINO DE DEUS. SUA
GRANDEZA SOBRENATURAL.

Já vimos como nos declara Jesus que seu reino tem como signal proprio a pequenez e humildade. Mas não é isso sómente o que nos diz; ouçamol-o ainda: "Na verdade (o grão de mostarda) é a menor das sementes, mas quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se faz arvore de sorte que as aves do céu vêm aninhar-se em seus ramos". E' pois o reino dos céus realmente pequeno nos seus princípios, conserva sempre seu característico de humildade, mas possui em si uma grandeza e vitalidade toda celestial e divina. A Igreja Catholica, humilde em seu alvorecer sobre o planeta, continua ainda de

o ser, mesmo em nossos dias em que já domina grandemente em todas as latitudes do globo. Com effeito, não constituem sua grandeza os sumptuosos e artisticos templos a Deus consagrados, nem mesmo, ousamol-o dizer, sua benéfica influencia jamais desmentida em todos os ramos de cultura e progresso social. Não; sua mais lídima gloria e grandeza são seus thesouros espirituaes; são as virtudes de seus filhos; é o sagrado deposito das verdades reveladas; são seus sacramentos e sobretudo o thesouro dos thesouros, Jesus Sacramentado. Eis a sua grandeza; eis seus titulos de honra. Mas apesar disso é humilde e pequena a Igreja, pois todos sabem quão pouco valem aos olhos do mundo estes thesouros que ella possui. Combatem-nos, perseguem-nos e desprezam-nos até. Toda a sua nobreza é interior, sobrenatural.

III

O REINO DE DEUS. SUA
GRANDEZA AOS OLHOS
DOS HOMENS.

Comtudo, desprezível embora aos olhos do mundo e duma falsa e entumescida sciencia e progresso, não possui a Igreja sómente sua grandeza sobrenatural, mas para gloria de Deus, salvação e conforto dos fracos póde ainda ostentar titulos de grandeza natural, nos dominios das sciencias e das artes, como aliás já o insinuamos. A Igreja nunca foi nem será jamais adversa ao verdadeiro e ao progresso; ainda mais, ella o promoveu sempre como o comprova a historia. Além de contar grande numero de Sacerdotes e Religiosos que foram ao mesmo tempo exemplares Ministros de Deus e sabios illustres, possui ainda a Igreja em seu seio os maiores sabios de todos os tempos. Citaremos aqui apenas alguns nomes desses grandes luminares da sciencia, fazendo notar que embora varios dos sabios aqui citados não foram catholicos, devido muita vez a terem nascido em familias e paizes protestantes, comtudo foram elles profundamente religiosos, apreciaram grandemente a Religião Catholica alguns delles, e pouco lhes faltou para abraçal-a.

A
rodelinha branca



OR ocasião de um dos repetidos assaltos ás igrejas, occorridos na Hespanha, andava nos arredores daquelle cidade uma pobre pastorinha recolhendo o seu gado, ao cair da tarde, quando avistou, á beira do caminho, um rapazito que examinava, cabisbaixo, um objecto brilhante que tinha entre mãos.

Movida de curiosidade, aproximou-se, quedando estarecida ao ver que o rapaz segurava um pequenino cibório, dentro do qual se viam algumas particulas!...

Ante aquelle desacato, que a feria no mais fundo das suas crenças, a pastorinha tremeu e hesitou... Que fazer?

Passado um momento, em que os seus olhos se ergueram ao céu, chegou mais perto do esfarrapado e, apparentando a maior serenidade, disse-lhe:

— Que linda caixinha!... Que tem dentro?

Fitou-a o interrogado, algo surpreso, mas logo recobrou a calma, vendo tratar-se de uma pobre criança como elle... E contou:

— Trouxe-a da fogueira do convento. Ia-me queimando para arrombar o pequeno armario onde estava. O mandante a quem a devia entregar morreu debaixo de uma trave a arder, que lhe amolgou o toutiço e eu, apavorado, escondi esta caixinha debaixo da blusa e deitei a fugir para fóra da cidade... Parei aqui a descansar...

E, como os olhos de Pepe fitavam a fruta que Rosita trazia da merenda, esta, tremula de commoção que tentava dissimular, propoz:

— Talvez tenhas fome... Tenho aqui estas maçãs e um pedaço de pão; toma que já não quero mais... E deixa-me ver a caixinha...

Acceitou Pepe, devorando a fruta, emquanto Rosita, pallida, contemplava as pequeninas hostias brancas...

— Que serão estas rodelinhas brancas? inquiriu Pepe.

— Tu não sabes?!... São feitas de farinha com agua; mas para nós que acreditamos nas coisas de Deus tem muito valor. Se mas desses?...

— Pois dou...

— Vejo que não tens religião; tua mãe não te ensinou?...

— Não tenho mãe, nem pai!...

Béca Santa Therezinha



PORTO ALEGRE

Legionario Antonio Krebs



OURINHOS

Legionario Valmir de Seixas Lopes, afilhado do Cel. Pedro Marques Leão

Subscrição pró "BÉCA"

Julio de Castilhos — Nena Pimenta 10\$000
São Paulo — Cenira Paula Leite de Barros 20\$000

Monte Azul — Wanda, José Oscar e Oswaldo Especto Arroio 15\$000

(Continúa)

Sou um pobre abandonado... vivia com uma mulher que me criou, mas ella morreu e fiquei sózinho; não tenho ninguem... O que ficou debaixo da trave é que me dava para comer em paga do meu serviço...

— Pobrezinho! então vem comigo... Minha mãe é boa e com certeza te dá de comer e onde possas dormir e eu ensino-te a rezar...

Pepe sentiu-se attrahido por aquella bondade e seguiu Rosita, que levava o pequenino cibório na mão, com o ar de respeito que estava acostumada a ver praticar na igreja, onde ia diariamente em companhia de sua mãe... A luz purissima do olhar de Rosita servia, na circumstancia, de lampada de santuario e os lumes do altar accendiam-se áquella hora nas primeiras estrellas do céu...

Mal entrou em casa, Rosita segredou tudo á mãe e, emquanto esta acolhia Pepe caridosamente, correu ella a dar parte ao parcho da freguezia de que tinha achado e trazido para casa Nosso Senhor...

...

Passadas algumas semanas, Pepe, instruido por Rosita e sua mãe, ia fazer a sua primeira communhão.

Espalhara-se o rumor do acontecido e da vizinhança tinham accorrido muitas pessoas.

Ajoelhara Pepe nos degraus do altar e o sacerdote, levantando a particula, recitou as palavras rituaes:

Ecce agnus Dei... Domine non sum dignus...

E quando ia para depor a particula na lingua do neo-commun-gante, este levantou-se, tremulo de emoção, lavado em lagrimas, e disse, a meia voz, para o sacerdote:

— Senhor, eu não sou digno...

A scena sacrilega do arrombamento do sacrario representara-se-lhe naquelle momento tanto ao vivo, que se julgou indigno de receber Jesus... O sacerdote, porém, que ouvira a sua confissão arrependida e conhecia as suas boas disposições, obtemperou-lhe:

— Nem tu, nem eu, nem ninguem é digno, mas este Senhor, que é todo misericórdia, deseja entrar nos corações arrependidos como o teu...

E então Pepe, vencidas todas as hesitações, ajoelhou para receber a pequenina hostia que dois mezes antes era para elle uma rodelinha branca sem valor, e que naquella hora feliz o fazia tremer e chorar de amor e de commoção!...

Dom Antonio Augusto de Assis

Primeiro Bispo de Jaboticabal

HONTEM era Rio Preto; hoje é Jaboticabal. Duas robustas e promissoras vergontes trasplantadas da viçosa arvore que é a diocese de São Carlos do Pinhal.

Nunca ellas poderão esquecer essa maternidade espiritual.

Não é num dia, nem em mezes, mas sim em annos a fio, e a travez de sacrificios e dedicações que escapam ao alcance e reconhecimento de almas vulgares e, não raro, só conhecidos daquelle Senhor omnividente, que se forma e fundamenta a vida espiritual dos povos. E' verdade; dá-se o concurso efficaz e valiosissimo do elemento Divino. O Espirito Santo age maravilhosamente transformando as almas pelo seu proprio impulso. Mas, não é menos verdade ser, de providencia ordinaria, indispensavel nossa cooperação á graça e a interposição das causas segundas de quem Deus se serve no governo do mundo das almas. Ouçamos a voz autorizada do grande Apostolo das gentes, S. Paulo: "O Espirito Santo vos fez bispos, para reger e governar a Igreja de Deus".

Pode, pois, com justo desvanecimento, o venerando antistite sancarlense reclamar para si grande parte da gloria da formação desse novo bispado. Não posuimos o dom singularissimo da penetração dos espiritos, mal podemos adivinhar o que vae por esse fundo do pequeno mar do coração humano: mesmo assim, queremos pensar como seria excelsa e commovida a derradeira benção formulada antes no coração do que pelos labios e exteriormente por D. José Homem de Mello, na tarde historica do dia 8 de Novembro de 1931, ao realizar a entrega, na Estação de Rincão, daquella parcella da amada grel tão desveladamente por elle apacentada por quasi trez decennios.

Desmembrada de S. Carlos surge a nova diocese de Jaboticabal, garridamente adornada, em estretecimentos de jubilo, éstos de amor, esperanças de futuras prosperidades...

Ahi está a personalidade inconfundivel do seu primeiro pastor D. Antonio Augusto de Assis, já veterano e perfeito conhecedor da vida apostolica, honrando uma das paginas da nossa humilde revista.

Felicitamos os illustres filhos de Jaboticabal, merecendo-nos menção especial seu dignissimo Vigario Reymo. P. Antonio Ramalho, a quem se deve, em grande parte, mais esse importantissimo passo na via do progresso espiritual do povo de Jaboticabal. Eis mais uma prova da pujante vita-

deira prelaticia, D. Antonio Augusto de Assis, pelo que tem de mais alto e significativo, entes conscientes, intelligencias de escol, corações moldados nas maximas da mais alta educação, civismo, christandade e disciplina, proclama e diz bem ás claras, de formas a poderem ver os cegos, ou-



Dom Antonio Augusto de Assis

lidade da Igreja Catholica, cujo fim e sepultamento tantas vezes foram annunciados e procurados pelos seus gratuitos detractores e perseguidores.

Não; não, e com mil trovões!

A nobre e altiva terra de Jaboticabal em peso, cercando de atenções e carinhos ao distincto antistite ora empossado da nova ca-

vir os surdos, sentir os atrophados, que a Igreja não morre, a fé não se apaga, a esperanza verdadeira nos espiritos clarividentes, a caridade, alampada sagrada sustentada pelo proprio coração de Deus, ha de fulgar eternamente em lucillações immortaes na patria do alem.

Nemo



OS DOIS LADRÕES



MENINO não é gente!
Menino é o diabo!

Assim falava, em linguagem menos eclesiástica, um padre amigo, que me contava suas proezas de infância.

...

Em creança, dizia elle, fiz parte do grupo de acolythos que, durante a semana, ajudavam, cada um por seu turno, a missa matinal e que, nos domingos e festas, pompeavam de batina vermelha e roquete branco, na missa solenne.

Por pertencermos a famílias desejosas de terem no seminário o filho, o vigário, que era meu tio, leccionava latim a um collegio e a mim, o que nos valera dos demais coroinhas a alcunha de padrecos.

Honrosa para nós era a distincção, mas como taes aulas só funcionavam durante as férias, amaldiçoavamos o zelo dos nossos paes, que nos privava de interessantes folguedos e passeios.

Passavamos o dia no presbyterio. Davamos lição de manhã e de tarde. De vez em quando tinhamos meia hora de recreio, no vasto terreno murado que circunda a casa parochial.

Como passaros recém-trancados em gaiola, íamos e vínhamos através da horta, dos canteiros e do vergel. Não havia canto da propriedade que nós fosse desconhecido, da adega ao sótão, dos celeiros aos depositos. Ratinhos de gaveta, em tudo mettíamos o nariz.

Como irmão de minha mãe, o bom do vigário era indulgente commigo. Peccava francamente por nepotismo, nas barbas do código canonico. E este nepotismo traduzia-se em presentes de santinhos, doces e fructas que eu, liberalmente, repartia com o companheiro de estudo.

Eram offertas de Artaxerxes essas do meu tio, que pretendia incentivar, á força de donativos, meu fraco amor pelas delicias do latim.

Entretanto, tantas generosida-

des não me livravam da gula, do roubo e da ingratição. Repetiu-se, mais uma vez, a lamentavel historia do fruto prohibido.

Em vez de imitar a cigarra que no estio cantarolava e comia, o senhor vigário, seguindo os exemplos da formiga previdente, ajuntara provisões de maçãs, marmellos, ameixas e peras, para a estação invernososa.

Não demorei em descobrir o deposito, que as reservas amontoadas perfumavam com cheiros tentadores. Attrahido pelo aroma e impellido pelo capeta renovei, um belo dia, o gesto de Eva e, sem licença do dono, enterrei os dentes em sumarentas cerejas destinadas á fabricação de hirsch.

Dado o primeiro passo, não mais parei na estrada criminosa. Sosinho, ás escondidas do collega e do tio, ia com astucia de indio para o quarto das fructas, donde regressava com pencas de cerejas que eu guardava num esconderijo, para ir buscal-as na hora da sahida.

Repeti muitos dias o manejo, e sempre com temeridade crescente, sem pensar que o sumiço das fructas acabaria despertando suspeitas.

Foi o que se deu.

O vigário, homem de ordem e methodo, comprehendeu que havia, dentro do presbyterio, um subtrahidor de cerejas e, sem a menor hesitação, lançou a culpa sobre meu companheiro. O bom do velho, na sua cegueira de tio, nem de leve suspeitaria o sobrinho que, coitadinho, era tão bomzinho, tão comportado, tão isso, tão aquillo!

Uma triste manhã cahi das nuvens, ao ouvir o padre-mestre interpellar duramente meu collega.

— Porque foste tirar cerejas? Se tinhas vontade de comer fructas, devias pedir licença. Acaso neguel-te uma ameixa ou maçã?

O pseudo-culpado enterrava humildemente o queixo no peito. Dois regos de lagrimas lhe desciam pelas faces rubicundas. E de vez em quando uns soluços,

misturados de fungadelas, levantavam-lhe, em rapidas sacudidas, a cabeça.

Pareceu-me o verdadeiro retrato da virtude falsamente accusada.

— Nesta casa, continuava o juiz, não quero amigos do alheio. Vae-te embora, seu ladrão!

Era demais! No meu foro interno a consciencia bradava contra meu silencio covarde, que deixava humilhar e condemnar um innocente. Fiz da fraqueza força e, resolutamente, abri o sacco dos peccados.

— O culpado fui eu, titio. Fui eu que tirei as cerejas. Meu collega não fez nada desta vida. Se quer castigar, a mim cabe a punição.

Fulminado por este golpe de theatro o vigário ficára da cõr da cêra, no auge da estupefacção. Seria possivel? Ratoneiro o filho de sua irmã, educado com tanta severidade?! Para tirar da família o labeu, tratou de mudar a especie do peccado, arrancando-lhe a pecha do roubo.

— Assim sendo, o caso cambia de aspecto. Não ha rapina, uma vez que você é de casa. Nisso vejo apenas faltas de obediencia. Espero que, d'ora em diante, não mais mexerás nas cousas, sem previa licença.

Ja serenando a tempestade quando o collega, dobrando a dose de suspiros e fungadelas, disse para meu tio.

— Reverendo, não acredite no sobrinho, que se está denunciando para me desculpar. Fui eu quem tirou as cerejas.

— Não, senhor, fui eu!

— Nunca! Não acceto suas piedosas mentiras.

Este duello de generosidade, renovado de Niso a querer salvar Euryalo, deixou na perplexidade meu tio que, farto do seu papel de juiz, resvalou na indulgencia.

— Seja quem fôr, estão perdoados, comtanto que criem juizo.

Ao sahirmos do presbyterio, o collega contou-me que ia realmente, á socapa, surripiar fructas.

Para não ficar somenos em franqueza, descobri também minhas extorsões.

Ambos eramos ladrões mas, deste dia em diante, deixamos em socego as fructas. Ambos perseveramos no latim e, hoje em dia, meu ex-collega chegou a monsenhor, enquanto não passei de simples padre.

Padre Dubois



Noticiam os jornais:

"KOVNO, 30 (A. B.) — Segundo noticias de Moscou, a União dos Ateus, escolheu o dia 25 de dezembro para a data em que se realizará, em todos os países da Europa, a batalha contra a religião.

Todas as organizações comunistas da Europa serão chamadas a cooperar no combate ao soporífero e pernicioso espirito burguês do Natal".

Que dizem a isso os leitores?

Talvez que a famigerada União dos Ateus anda muito adiantada ao afirmar que em todos os países da Europa se realizará a batalha contra a religião.

O telegrama é de fonte russa, como se vê, e ninguém ignora que a tal União é das tantas associações comunistas encarregadas de propagar o regime implantado na infeliz Russia.

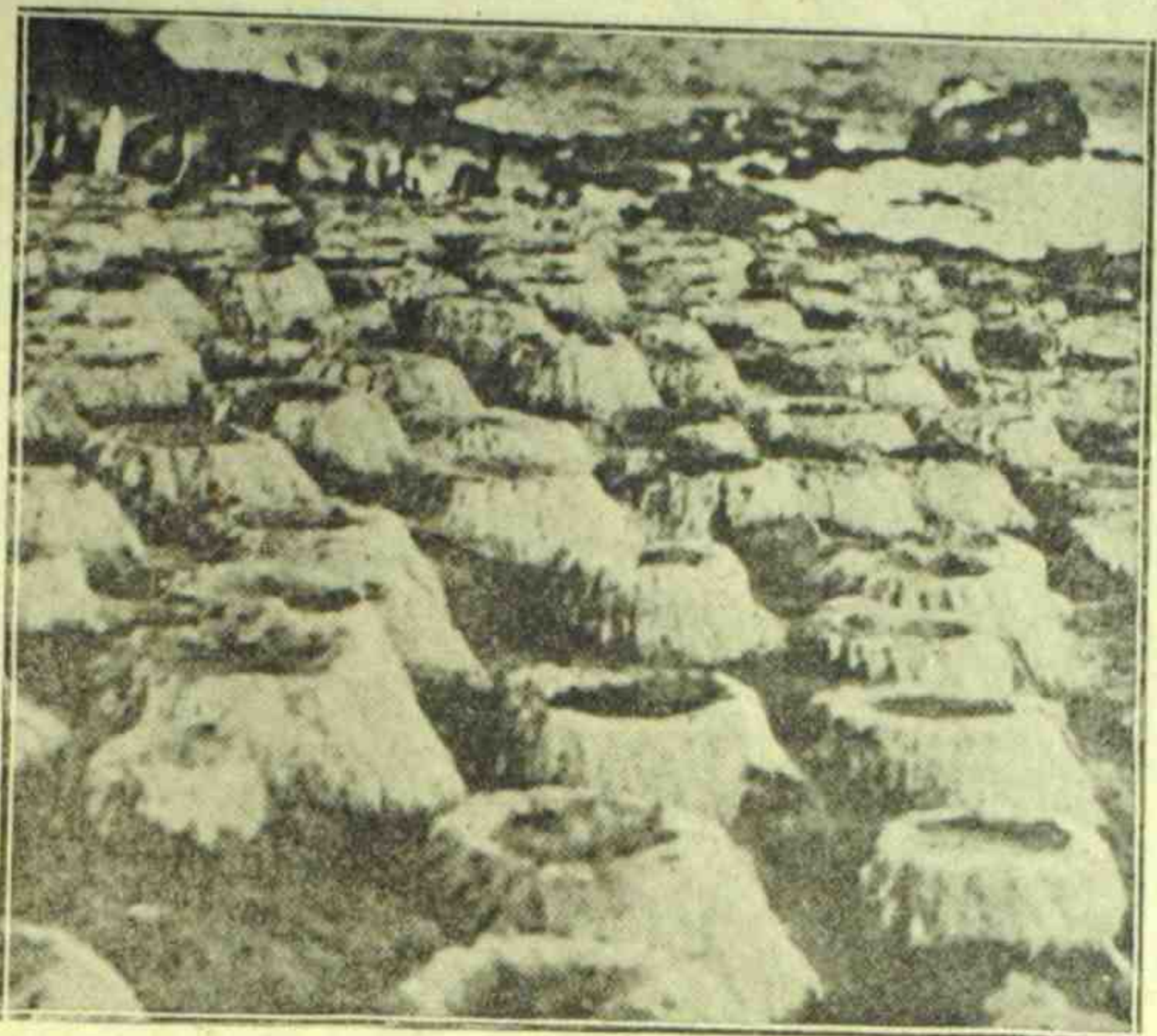
Essa attitude, entretanto, servirá para acautelar ainda mais os povos contra os inimigos da paz, da religião e da familia; servirá para chamar ás fileiras católicas mais soldados para combater os inimigos da fé.

E quando dizemos combater não queremos nos referir á luta armada, senão á luta da palavra, luta persistente, lenta, mas eficaz e destruidora de maus principios.

O mundo só escapará das garras gangrenadas do comunismo se souber viver unido e confiante na palavra de Deus.

Silva Barros

Perú



Ninhos dos Guanayes.

Estatística |||
PAVOROSA
|||

As estatísticas alinhando numeros como quem dispõe soldados em ordem de batalha, são, por vezes, aterradoras.

Ainda ha dias, abrindo uma casualmente, se nos depararam estes numeros: durante o anno de 1930 foram assassinados nos Estados Unidos nove mil pessoas, entre mulheres e crianças!

Nove mil mortes!

Nove mil assassinatos!

Estes numeros são já de respeito como expoente da segurança disfrutada no grande emporio do dollar que pretende a hegemonia da hipercivilização materializada.

Mas logo abaixo figurava esta outra cifra: calculam-se em quinhentos mil os bandidos organizados em quadrilhas que infestam varias regiões do mesmo paiz!

Quinhentos mil bandidos!

A' vista desta cifra, as outras quasi empallidecem.

Nove mil mortes, para quinhentos

mil bandidos não é coisa de mais.

Estamos, porém, convencidos de que as estatísticas, nesta como noutras materias, andam erradas. Ha talvez menos bandidos organizados, mas talvez mais mortes e mais assassinos. Se os fossemos a julgar á barra do 5.º mandamento: não matar! teriamos de multiplicar por elevados factores os numeros da estatística que já nos apavoram.

Não matarás! E toda a civilização materializada se reduz afinal ao desenvolvimento em todos os dominios de carniceiro homo homini lupus de que falava o philosopho.

Nega-se o direito á vida aos que ainda não nasceram, suprime-se, por mil formas, aos que conseguiram vir á luz e telmaram em viver.

A sombra da morte e o prazer do aniquilamento pairam sobre uma sociedade que converte o homem em pura machina de produzir e animal de gozo.

A produção e o gozo supõem desgaste, consumo, morte.

Ah! se nós pudessemos pôr diante dos ebrios de uma civilização mundanal a estatística completa e capaz de a exprimir com verdade!

Que pavorosa estatística!

A minha Cruz



minha Cruz é a minha magua.

A minha magua profunda, persistente, lancinante.

Longe de familiarizar-me com ella, ora me irrita, ora me desanima.

Não fôra o meu amor proprio, e chegaria a lamentar-me—umas vezes com aspereza, outras em voz maguada, amortecida pela dôr.

Se hoje se faz esquecer, amanhã uma palavra, uma saudade, um nada, restituem-lhe todo o seu peso. E logo a chaga torna a abrir-se, mais profunda.

A minha Cruz é bem minha e com nenhuma outra se parece. A variedade dos sentimentos faz com que, neste caso, as mesmas causas não produzem os mesmos effeitos.

E' bem minha, a minha Cruz! Ninguém cuida em alliviar-me della. Os felizes querem ignorar as lagrimas alheias; os atarefados pesariam o prejuizo de se demorarem a enxugal-as; os tímidos tem os seus proprios receios...

De resto, para que?

Para me compreenderem era mister soffrerem a minha dôr. E nunca em tal pensariam. Soffrerem a minha magua seria entristecerem-se e nada se receia tanto neste vale de lagrimas, como o ter de as chorar.

Por isso em vez de acompanhar-me; em vez de ouvir-me divagam; supportam-me com ar resignado, mas vulgarmente fogem de mim!...

Em compensação — por maldade ou pouco tacto — quantos, no seu caminho, offendem a minha Cruz ou a tornam mais pesada!

Aquelles que mais me devem são os que menos me attendem. Eis porque uma corôa de espinhos se encontra sempre num calvario.

De onde vem a minha Cruz?

Que tenha vindo de pessoas ou de factos, do meu coração ou da minha orientação, que importa? — Máu grado as apparencias, vem-me de Deus, se não da sua vontade, pelo menos do seu sentimento.

Mandou-ma para sua gloria e para meu bem!

Para sua gloria, pela minha resignação, testemunho da minha confiança e do meu amor.

Para meu bem, pela influencia da minha Cruz sobre a minha al-

ma: tornada mais sublime e mais humilde, mais sensivel e de melhor tempera; e portanto mais vigorosa para o bem tanto porque a sua natureza se engrandeceu como pelo augmento das graças celestes.

Tenho, por conseguinte, deveres para com ella!

O dever de a amar. Ella é a minha bemfeitora. Della recebi horas e dias de infinita belleza. "Logo que deixe a Terra, dizia o divino Mestre, tudo será attraído por mim!"

A influencia das mãis sobre os filhos vem principalmente de terem soffrido por elles. Sem a Cruz ficaríamos eternamente estereis.

Porisso a minha me proporcionou amizades escolhidas. As almas requintadas possuem a intuição da dôr e parecem destinadas para a divina missão de a mitigar. Só ellas sabem como se afrouxam os espinhos que nos envolvem o coração e o fazem sangrar!

A minha Cruz! Foi ella tambem que me inundou no balsamo da prece, que me aduçou e purificou a alma! Foi ella que, com o seu peso, me inclinou para os pobres e os desventurados, e me aproximou dos humildes e me ensinou a ouvir-lhes os queixumes e a falar-lhes com doçura!

Graças a ella é que, sem receio me dirijo ao Bom Pastor, e sou uma das almas que Elle convoca, porque sou uma das que soffrem.

E' ella que me torna forte e confiante e ao sentil-a no meu hombro, julgo ter alguma semelhança com Jesus.

E "aquelles que forem achados mais conformes com o Filho de Deus, serão glorificados".

Por conseguinte, ama-a-ei.

Todos os meus deveres para com ella emanam do dever de a aceitar". "Quem não tomar a sua Cruz e não me seguir, não é digno de mim". Não poderei esquivar-me. Devo recebê-la, como em certo quadro, que eu vi, Jesus Menino recebe a sua das mãos de S. João Baptista.

Emquanto a vejo aos meus pés, sinto que me implora sem me deixar um momento de repouso. O autor da "Imitação" adverte-me de que "aquelle que melhor souber soffrer, maior será a paz de que gosará".

A experiencia demonstra que fugir duma cruz é correr para outra mais pesada!

Não é bastante supportal-a. E' tambem necessario acolhel-a de boamente. Se pelo facto de a prever, a aceitei de antemão, é um dever de lealdade cumprir a palavra dada.

Não a compararei, com máus mesmo seria que despojar-me da felicidade que ella me concede.

Não a compararei; com máus olhos, a nenhuma outra. Preferil-a-ei a todas.

O bona Cruz! Se outra existe que, para meu ensinamento, possa com a minha comparar-se, essa é apenas a cruz do Salvador!

Arrastal-a, amesquinhal-a, sacudil-a com violencia — nunca! Seria tratal-a como inimiga e tornal-a mais pesada! Nem um lamento me sahirá dos labios, nem um queixume me ouvirão contra aquelles a quem a devo. Para a proteger contra os hostis e os indifferentes cobril-a-ei com a minha discreção.

A humildade tornar-me-á mais facil a paciencia, porque não será um dia, mas todos, que eu terei de a pôr aos hombros.

Ser-me-ia impossivel resistir se não estivesse na graça de Deus, e se, fiel ao meu ideal, eu não banhasse a minha alma nas alegrias infinitas da dedicação.

Deus me defenda de tocar seja em quem fôr, mesmo ao de leve, com a minha Cruz!

Supportarei tudo, mas não farei soffrer ninguém!

Aceitarei, de quem de direito, a graça de me ajudar a levar a minha Cruz. Tambem Christo accitou o auxilio do Cireneu.

Os fortes levam a Cruz sem embaraço, e até, quando conscientes dum excesso de forças, ajudam os mais fracos a levar a sua.

Minha doce Cruz! Reflecti, vês tu? E já agora, quero que não me abandones! Se te perdesse, receava perder o meu poder de redempção, as minhas alegrias, e não tornar a encontrar o caminho do Paraíso!

Cruz preciosa, bem dita sejas! E se quizeres, vivamos então para sempre juntos!



A felicidade não se procura: encontra-se. O que é preciso é saber reconhecê-la. — Bernard Grasset.



Estou persuadido de que nos estudos como na vida nada convém tanto á humanidade como misturar a graça com a seriedade. — Plinio.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, no Rio de Janeiro, além das obras por ella adquiridas para a galeria que compõe o seu patrimonio artistico, possui grande numero de trabalhos offerecidos pelos seus associados para serem expostos em seu beneficio.

Agora mesmo, novas dadas de artistas de reconhecido merito vêm augmentar essa collecção. Por isso a directoria, iniciando o seu programma deste anno, resolveu expol-as, por todo este mez, a preços de propaganda, afim de concorrer á organisação do grande e entre nós ainda inédito certamen de arte religiosa brasileira.

Constará de todas as artes plasticas.

— Foi publicado o decreto que criou o deposito especial para a localisação dos "sem trabalho", por conta do qual até 30 de Setembro deste anno já foi apurada a importancia de 2.499:000\$ e despendida a de 1.389:000\$.

Dentre as applicações dadas, ao saldo desse deposito, destacam-se os creditos distribuidos ás delegacias fiscaes na Parahyba e no Paraná, nas importancias de 220:000\$ e 250:000\$, respectivamente, destinados á fundação de centros agricolas; ao Departamento Nacional do Povoamento da importancia de 350:000\$ para concessão de passagens aos "sem trabalho", que se destinam ao interior do paiz, e ás delegacias fiscaes do Amazonas e Rio Grande do Norte, respectivamente, das importancias de 100:000\$ e..... 300:000\$, para auxilio e localisação dos "sem trabalho".

— A Associação Brasileira de Pharmaceuticos da capital federal rendeu significativa homenagem á memoria do seu antigo presidente, pharmaceutico Dias da Silva, tambem professor da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro.

A solennidade realisou-se no Sylogeu Brasileiro com a presença das autoridades e delegados de todas as associações scientificas do paiz, tendo falado, entre

outros oradores, os representantes da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Chimica e da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

— Inaugurou-se, o dia 2 dos fluentes, com a partida do hydroavião "Commodore", a nova linha aerea da Panair, entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, em prolongamento da já existente de Miami a Santos.

Com esse prolongamento completou-se a rede do Pan American Airways System, que liga actualmente 32 paizes e colonias das tres Americas, ou sejam todos elles com excepção da Bolivia e do Paraguay.

Com a actual inauguração ficou reduzido o tempo que a correspondencia inter-americana levava para chegar ao seu destino.

*

Extrangeiro

VATICANO

O "Osservatore Romano" reproduz a carta dirigida pelo pontifice ao geral dos jesuitas Rvmo. P. Ledokowski.

O Santo Padre lembra as perseguições de que a Companhia tem sido victima em Hespanha desde o advento do novo regimen republicano e, a proposito, renova á Ordem a expressão dos seus sentimentos de paterna affeição, bem como reafirma o poder sobrenatural da Igreja e do Vigario de Christo, cuja soberania, diz, se estende até onde alcança a autoridade de Christo Rei.

Pio XI diz na parte final da carta que espera tocar os corações e esclarecer os espiritos dos legisladores hespanhoes, para que comprehendam no seu valor o damno irreparavel que causaria, não sómente á igreja senão tambem á cultura e á civilisação da Hespanha, a privação do concurso da obra dos religiosos e sobretudo de uma ordem como a dos je-

suitas, que constitue uma gloria nacional daquelle paiz.

— No dia 22 do corrente começaram os exercicios espirituaes, em que tomarão parte o Santo Padre e toda a corte pontificia.

Os santos exercicios durarão uma semana.

Estamos esperando pelo dia feliz em que igual noticia nos seja dado poder publicar dos governos temporaes sobre quem gravita o peso de tamanhas responsabilidades como é o dirigir os povos pelo caminho do progresso e da prosperidade. Esse dia acreditaremos na paz universal e desarmamento das nações, palavras hoje vãs de toda significação real e positiva, a mascarar mutuas e bem fundadas desconfianças e sobresaltos. Que desnorte! Quanto se não illude essa eterna criança que é a humanidade!

*

ITALIA

Em Pola foi celebrada, pela primeira vez, uma missa solenne no santuario do monumento erguido aos marinheiros mortos de 1848 e 1918, em suffragio das almas dos mesmos.

— Está terminado em Roma, o tumulo de Nazario Sauro, o heroe italiano cujos restos estão enterrados no cemiterio da marinha.

— O "Giornale d'Italia" reproduz o appello lançado pelo Partido Nacional Catholico Social da Allemanha em pról da constituição do Estado Corporativo.

O referido organ, em breve commentario, diz que a iniciativa se inspira evidentemente nas realisações do regimen fascista, o que constitue, accrescenta, nova prova da universalidade do fascismo.

— Estiveram reunidos, em Roma, os representantes das sociedades europeas de autores musicas, que se batem para que lhes sejam assegurados os direitos autoraes nos casos de execução de trabalhos seus.

Nessa reunião, foram discutidos os pontos mais importantes da regulamentação da questão tanto do ponto de vista juridico como

economico. Foi examinada mais detidamente a situação dos paizes nos quaes já existe a sociedade de autores e onde se torna possível a percepção effectiva dos direitos autoraes. Chegou-se á adopção, de pleno accôrdo, das medidas consideradas as mais adequadas á defesa dos direitos autoraes.

*

HESPANHA

O jornal "El Debate" commemorou o dia primeiro dos fluentes, o 20.º anniversario do seu apparecimento. Os seus directores declararam que a folha proseguirá apoiada no favor popular crescente, com a mesma orientação: defesa da Igreja e do paiz.

— O deputado Gil Robles, em conferencia promovida pelo Circulo da União Mercantil, esclareceu que os partidos da direita arregimentam actualmente as seguintes forças:

1.º — Os elementos profundamente arraigados aos principios monarchicos;

2.º — Os elementos da direita com tendencia republicana;

3.º — As massas que apoiam occasionalmente os republicanos;

4.º — Certos elementos que aceitam a forma de governo actual.

O sr. Gil Robles accentuou que todas essas forças estão reunidas por um laço anterior á revolução representado por crença e interesses communs.

Depois de passar em revista todos os problemas da actualidade, taes como: os do ensino, do problema social, da reforma agraria e da situação financeira, concluiu com o elogio do principio de autoridade e dirigiu um appello ás classes médias para que collaborem na solução dos problemas do futuro, no sentido de cimentar e construir uma patria maior do que a legada á actual geração.

— Na povoação de Arboleda, a pequena distancia de Bilbao, foi praticado contra dois sacerdotes um attentado que teve completa reprobção por parte de todas as classes sociaes.

O cura daquella localidade passeava acompanhado de outro padre, nas immedições, quando por elles passaram, em sentido contrario, dois populares que os cumprimentaram com todo o respeito. Depois de terem dado alguns passos, estes desconhecidos voltaram-se e dispararam contra os pacificos sacerdotes cinco tiros de revólver. Um dos padres teve morte instantanea e o outro ficou gravemente ferido.

Os habitantes de Arboleda di-

rigiram ao governo um protesto indignado contra o barbaro attentado.

*

PORTUGAL

A campanha em prol dos cancerosos prosegue animada no paiz inteiro.

O dia de finados, commissões de senhoras e senhoritas fizeram collectas ás portas dos cemiterios e egrejas, angariando elevadas quantias.

— A secção de letras da Academia das Sciencias reuniu-se, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, que fez o necrologio dos academicos Oliveira Ramos e Lopes de Mendonça, ha pouco fallecidos.

O dr. João da Silva Correa fez o elogio do escriptor brasileiro Mario Barreto, membro correspondente da Academia.

Ouidas suas interessantes communicções sobre a exposiçào do "Jeu de Pomme" de Pariz e a obra de Santo Antonio de Lisboa, o sr. Julio Dantas declarou encerrados os trabalhos.

— Diante das difficuldades com que luta a lavoura, a Caixa Geral dos Depósitos resolveu augmentar de 5.000 contos os fundos destinados ao credito agricola.

A Caixa Nacional de Credito foi, por outro lado, autorisada a auxiliar a lavoura durante a campanha agricola 1931-1932.

— O "Diario do Governo" publicou o decreto conferindo a Gran Cruz da Ordem de Christo aos generaes Daniel de Souza, governador militar de Lisboa, e Farinha Beirão, commandante da Guarda Republicana.

Pelo mesmo decreto foram nomeados: grande official da Ordem de Christo, o coronel Ferreira da Silva, chefe do gabinete do ministro da mesma ordem os maiores aviadores Durval Portugal e Pinheiro Correia.

*

ALLEMANHA

Foi apprehendido o jornal hebdomadario "Volkswarte", do general Ludendorff, que publicou, na sua ultima edição, um editorial intitulado "O Papa chora", no qual se fazem allusões irreverentes á ultima visita que s. s. fez á igreja de S. Pedro.

As autoridades consideraram esse artigo insultuoso para o chefe supremo da Igreja catholica.

— O presidente da Republica nomeou ministro sem pasta o deputado agrario Helange Sihoen-

ningen e o encarregou tambem das funcções de secretario de soccorro ás provincias, em substituição ao sr. Treviranus, que assumiu a direcção da pasta dos Transportes do 2.º gabinete Bruening.

— Dando execução ao decreto-lei de protecção contra os excessos politicos, o ministro do Interior da Saxonia acaba de prohibir o desfile de cortejos, e todas as manifestações partidarias, de caracter publico.

Primavera

A aurora que vem surgindo
Toda fulgida e faceira,
No espaço traça o mais lindo
Retrato duma roseira.

Livida, além foge a lua.
E Phebo altivo, triumphante,
Faz que tudo viva e cante,
Que a humana dôr diminua.

Ha mais passaros nos ramos,
Ha mais conforto nos ninhos;
E por onde quer que vamos,
Já não seguimos sosinhos.

O humano, maravilhado,
Pôde já melhor sorrir
A's horas do seu passado,
Aos dias do seu porvir.

Arrasta-o para a poesia
O mundo em festas, contente,
Desde levantar-se o dia
Até o sol tombar no poente.

Na bemdita primavera,
Que nos encanta e seduz,
O proprio infeliz espera
Melhor levar sua cruz.

E para o homem sem labéo,
Que vê no espinho uma rosa,
A primavera formosa
E' uma dadiva do céu.

CAMILLO GOMES

Santos, 931.



Ignorancia dos sabios



GARCIA MORENO, o intrepido e valoroso christão, quando Presidente do Equador, após haver examinado em Direito um estudante, perguntou-lhe afinal:

— O meu amigo conhece bem o Direito. Saberá tambem o catecismo? Para administrar a justiça, um magistrado deve conhecer a lei de Deus.

Interroga o estudante e este emmudece. Nada responde. Ignora tudo.

— O senhor, diz-lhe o Presidente, será doutor em Direito, mas não exercerá a profissão sem que aprenda bem o catecismo.

Para quem comprehende o valor do catecismo e da instrucção religiosa na formação do homem, em nada parecerá extranho o gesto de Garcia Moreno.

A ignorancia religiosa hoje é muito maior do que pensamos, principalmente nos meios chamados intellectuaes. Descura-se por completo a instrucção religiosa.

D'ahi tanto absurdo que em geral proferem os sabios em materia religiosa.

Um escriptor francez, Zola, descrevendo em cores litterarias riquissimas a entrada do Papa em S. Pedro por occasião de uma cerimonia de canonisação, diz:

— O Papa, com todo o seu cortejo, entrava em S. Pedro revestido da sedia gestatoria.

A sedia gestatoria é o throno portatil onde assentado é conduzido até o Altar o Summo Pontifice.

Outro escriptor descrevia as ceremonias de uma missa ás 4 horas da tarde...

O nosso Coelho Netto, n'um dos seus romances, põe uma freira a levar o Viatico para um enfermo e si não me engano já o havia confessado tambem...

Descrevendo as Dores de Maria o escriptor da Hellade o ultimo dos gregos, empresta ao Menino Jesus palavras bem exquisitas na bocca de um Deus, palavras de lamentações da vida e ignorancia do destino do homem.

Quanta asneira, santo Deus, não tenho lido em nossa imprensa diaria, quanta coisa ridicula contra a fé! Fructo da ignorancia religiosa.

Qualquer homem equilibrado e de criterio, jamais se atreverá a discutir do que não entende em qualquer ramo de conhecimento humano. Em religião dá-se facto singular. Qualquer sujeito é theologo, é doutor. Discute como gente, *ex cathedra*...

Não é pois ridicula, muito ao invéz, se faz mister a offerta de um catecismo a muitos de nossos pseudo-sabios.

Montalembert, enfermo, tinha á cabeceira o catecismo.

— Todos os dias, disse elle, começo minhas leituras pelo catecismo.

Voltando-se para Mgr. Dupanloup, o grande Bispo de Orleans:

— Monsenhor, si V. Excia. fizer a minha oração funebre, não se esqueça de dizer que ha cinquenta e quatro annos que eu me

ponho sempre a recordar o catecismo.

Troplong queria que diariamente alguem lhe fizesse a leitura de algumas paginas do catecismo.

— Com este livro, dizia, soffro com mais paciencia, eu creio, eu espero...

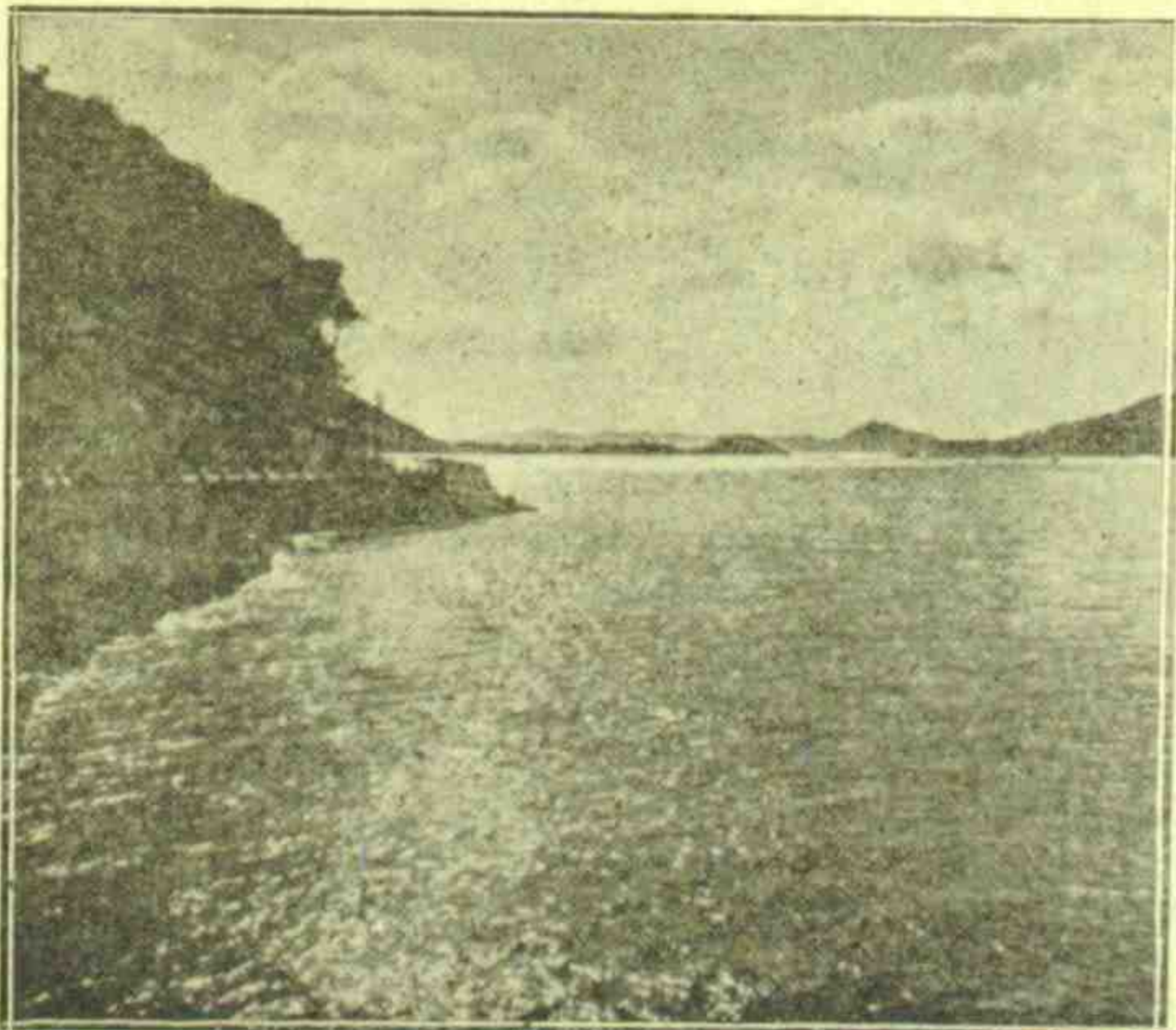
Ah! o catecismo! Aprendei-o, sabios orgulhosos. A vossa irreligião, a vossa impiedade não vem da sciencia, vem sim da ignorancia do catecismo.

Aos paes e mães de familia incumbe o gravissimo dever da instrucção religiosa dos filhos pelo catecismo. E' o primeiro, é o melhor dos codigos de educação.

Voltemos ao catecismo!

Basta de theorias pedagogicas complicadas e ideologias ridiculas. Voltemos ao catecismo. E' o unico, é o primeiro dos meios para o combate á ignorancia religiosa, principalmente á ignorancia dos sabios...

P. Ascanio Brandão



SANTOS — São Vicente

VIRTUDE

HEROICA

63 — (Continuação)

A donzella continua: Entrada triumphante de Jesus em Jerusalem. — Instituição do SS. Sacramento da Eucharistia. — Agonia e suor de Sangue em Gethsemani. — Paixão de Jesus. — Negação de Pedro, máos tratos, flagelação. — Condemnação á morte. — Jesus carrega a cruz entre os apupos de uma multidão que tanto beneficiára. — Crucificação e morte de Jesus.

Suzanna falou muito sobre a SS. Virgem, sobre o seu heroismo em acompanhar o Filho adorado até o monte Calvario; engrandeceu o seu amor pelo genero humano, consentindo em sacrificar o unico Filho para salvar as almas.

Discorreu sobre as ultimas palavras de Jesus na cruz; como nos deu a Maria por filhos na pessoa do apostolo S. João.

As meninas choram. Noemi soluça, tendo o rosto encostado ao hombro de Suzanna.

Esta prosegue: Os judeus traspassam com uma lança o cadaver de Jesus, dilacerando assim o coração de Maria. — Descimento da cruz. — Enterro de Jesus. — Soledade de Maria. — Os judeus mandam vigiar o sepulchro. — Gloriosa resurreição de Jesus, prova mais frisante de sua divindade. — Permanencia de Jesus na terra. — Subida ao céu. — Descida do Espirito Santo.

Suzanna explica como os apóstolos até então fracos na fé, tímidos e ignorantes, transformam-se em homens sabios e fortes. Sem temer a morte como antes, prégam publicamente a religião de Jesus Christo, convertendo milhares de pessoas.

Que belleza! disse Noemi. A nossa religião não tem tanta sublimidade.

Ao ouvir estas palavras Ruth e Amelia olham espantados para todos os lados.

Si papae nos ouvisse!... disse uma dellas.

Ora, papae está lá dentro occupado com o seu vinho, respondeu Noemi. E que mal póde haver em conhecermos outra religião?

Diz papae, ajuntou Amelia, que o catholicismo é uma religião falsa. Os judeus não acreditam que esse Jesus de quem a senhora falla seja o Messias promettido.

Quem estiver de boa fé, respondeu Suzanna, e quizer certificar-se si Jesus Christo é ou

não o Messias promettido leia com attenção todas as prophcias referentes á sua vida e compare-as com a vida de Jesus Christo. Verá que todas ellas se realizaram ao pé da lettra.

Os milagres de Christo e sobretudo sua resurreição provam sua divindade.

Si a religião catholica não fosse divina, teria desaparecido logo no começo.

Em Roma, os sagrados mysterios eram celebrados occultamente nas catacumbas. Si alguem manifestava de qualquer maneira a sua fé, morria no meio de torturas as mais crueis.

Quem senão Deus poderia dar força e coragem a donzellas fracas, a meninas de doze e treze annos para soffrer os tormentos mais horriveis, afim de não renegar a fé de Nosso Senhor Jesus Christo?

Alguns christãos são lançados em caldeiras de azeite fervendo, em fogueiras; outros são arrastados pelas ruas; estes queimados vivos; áquelles, se lhes arrancam os cabellos, os dentes, a lingua, as unhas, etc.

Os proprios soldados se convertem ao ver a constancia e firmeza dos martyres.

De vez em quando, Deus dá uma prova patente de que sustenta os seus filhos no combate: Um anjo abre a porta da prisão a S. Pedro; a SS. Virgem cura as chagas de Santa Philomena no carcere; as settas dirigidas a S. Sebastião, voltam-se, enterrando-se no corpo dos perseguidores do santo; enquanto quarenta martyres estão mergulhados num tanque de agua gelada, apparecem no céu trinta e nove corôas: era que um delles promettera adorar os deuses falsos, passando para o proximo tanque de agua morna. Um soldado que assiste áquelle prodigio exclama: "Eu sou christão". Lançam-n'o no mesmo tanque, e apparece logo no céu a quadregesima corôa.

Emfim, operam-se cada dia novos prodigios porém os pagãos, fanaticos pelos seus deuses, fecham os olhos á luz da verdade e reputam aquelles factos sobrenaturaes como arte diabolica, feitiço, etc.

Qual é a religião que conta tantos martyres?

Ainda hoje em nossos dias, quantas irmãs, quantos missionarios deixam a patria, o lar, a familia, e vão levar a palavra de Deus aos pobres selvagens de regiões inhospitas e doentias?

Só uma religião divina pode dar tanta força, tanta coragem, tanto desprendimento!

Essa irmãinha tão delicada, tão affectuosa deixa o pae, a mãe, os irmãos, mas sabe que lá no recanto mais longinquo, mais desconhecido, ella encontrará a Jesus no tabernaculo, e isto dá-lhe alento para tudo abandonar.

(Continúa)

INSTANTANEOS

III

V. EXCIA. dirá o vestido que prefere... E a modista duma das primeiras casas de S. Paulo ia apresentando diante da elegante cliente os figurinos.

Eram chics, chics a valer os ultimos numeros, e os olhos febris da senhora fixavam-se avidamente sobre os desenhos que evocavam, no seu espirito, a verdadeira criação do gosto e do bom tom.

Era mulher, e como tal vaidosa, e ao folhear aquellas paginas que exercem uma fascinação tão forte que chegam a fazer vergar as consciencias — quando estas não foram temperadas com o significativo austero do dever — pensava:

— Este não me ficaria mal, aquelle talvez vá um pouco melhor, mas oh! maldição! a modista vendo a perplexidade da ainda juvenil mas elegante cliente, que estava na sua presença, resolveu auxiliá-la com a sua experiencia já tão firmada e conceituada.

— V. Excia. já deixou passar ahí um numero que a meu ver é dos mais elegantes, e que a fará divinamente bella. Com um vestido assim, ficará V. Excia. o que se chama "um amor"!

— Já reparei; mas o decote é exaggerado, e não tem manga absolutamente nenhuma...

— Isso que tem?... O collo de alabastro que V. Excia. possui, não é para andar escondido. E depois que mal faz?... E' o que todas usam. Tenho feito innumeros vestidos nesse gosto. Poderei até citar-lhe nomes...

E no intimo daquella elegante cliente que se dizia catholica e se orgulhava até de pertencer a algumas associações religiosas, começou a discutir-se uma questão muito séria e de alta importancia moral: — O pudor e o despudor!

A modista continuava:

— Quererá V. Excia. numa praia, onde tudo respira vida e frescura, apresentar-se com vestidos quasi freiráticos?... Bem vê que isso seria um crime de lesa-elegancia. E' já tão natural ter vestidos sem mangas e os decotes bastante largos... O contrario que V. Excia. fizesse é que seria para reparar...

E, para não ser reparada e notada como pessoa séria e de bem, a elegante cliente deu ordem para que o vestido se executasse conforme o figurino escolhido, e os mesmos labios que se abriram muitas vezes para fazer profissão de fé religiosa, abriram-se tambem para deixar passar um sim

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
Arrozina

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão.

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3 \$ 000**

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

peccaminoso que irá engrossar a onda de desmoralização que se exhibe por toda a parte mas sobretudo nas lindas praias cariocas.

Fraquezas de caracter, consciencias deformadas, que julgam poder aliar o amor de Deus com o amor do prazer, da impureza e da sensualidade!

Impossivel! Deus não transige com os caprichos da moda immoral, e a sua lei divina foi num momento calcada pelas palavras lisonjeiras duma modista, e pela transigencia duma senhora que pensará ser elegante, mas jamais será catholica porque Deus quer a pureza, e não a impureza!

A saude das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias

da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvacão. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

ADEUS RUGAS!



3.000 DOLLARES DE
PREMIO SE ELLAS NÃO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-
de pode rejuvenescer-se e
embellezar-se. — E' facil
obter-se a prova em vosso
proprio rosto e em pouco
tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta in-
numeros imitadores têm apparecido de todas
as partes do mundo. Por isso prevenimos ao
publico que não áccete substitutos, exigindo
sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identi-
ca, venho publicamente attestar que soffrendo
de ha muitos annos de tenaz bronchite asthma-
tica colhi os mais vantajosos resultados possi-
veis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-
TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfaze-
jo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da mi-
nha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de
1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROPARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

FERROGLOBINA

JACCOUD



DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRI-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEIMS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal,
São Paulo e Santos, mediante uma entrada
inicial de 20 % e o restante em mensalidades
bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em ter-
reno de propriedade do comprador de uma
casa, desde que este terreno esteja situado
em logares dotados de boas communicações e
de todos os serviços publicos. O terreno será
avaliado pela Sociedade e o seu valor compu-
tado no pagamento da entrada inicial de 20 %.
O comprador da casa poderá antecipar o pa-
gamento da sua divida, reduzindo a quota
mensal, sem estar sujeito a multas. Pode,
tambem, encurtar o prazo quanto quizer
augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avul-
sos de terrenos, dotados de modernos melho-
ramentos, directamente do dono, sem inter-
venção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Crédito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA